



Trabalhos Científicos

Título: Sangramento Vaginal Em Adolescente Com Síndrome De Evans

Autores: TAMIRIS BAPTISTA SAMPAIO (FAMENE), HUGO LEONARDO JUSTO HORÁCIO (CPAM), LAÍSA MILENA FARIAS PRACIANO PEIXOTO (CPAM), LAYANNA BEZERRA MACIEL PEREIRA (CPAM), BRUNA MARTINS DE CARVALHO (CPAM), JOSÉ ANTONIO GONÇALVES MATIAS (CPAM), CARLOS ALEXANDRE GUEDES SOUTO (CPAM), RICARDO WILLIAM DE ALMEIDA (CPAM), TACIANA ARAÚJO FRANÇA (CPAM), MARINA CAVALCANTE SILVEIRA (CPAM), SHEYLA VIRGÍNIA LINS ROCHA (CPAM), RAÍSSA RAMOS TOMÉ MÁXIMO (HULW), MAYARA INGRID SOUZA E SILVA (HULW), DAVID QUEIROGA GADELHA BATISTA (HULW), JOÃO PEDRO SANTOS ALBUQUERQUE (HULW), OTÁVIO AUGUSTO NÓBREGA DE CARVALHO FILHO (FCMPB), ÍTALO ARGEMIRO DE SIQUEIRA FARIAS (FCMPB)

Resumo: Introdução: A síndrome de Evans (SE) consiste em uma ativação do sistema mononuclear fagocitário e proliferação descontrolada dos Histiócitos na medula. Descrição de caso: P.E.S.M., 14 anos e 3 meses, com diagnóstico de Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI), há 1 ano, deu entrada na urgência com sangramento vaginal por 10 dias. Evidenciava Hemograma com 6,6 de Hemoglobina, 22,4 de Hematócrito, VCM de 71, HCM de 21, RDW de 14, Leucócitos de 5480 e Plaquetas de 8 mil. No esfregaço, apresentou Microcitose, Hipocromia, Esquizócitos, Eliptócitos. O resultado do Coombs Direto foi positivo. Fez uso de imunoglobulina humana (400 mg/kg/dia) por 5 dias, fazendo uso de prednisona 60 mg/m²/dia, obtendo melhora clínica. Menor segue sendo acompanhada clinicamente no intuito de diminuir sintomatologia e prevenir complicações. Discussão: A síndrome de Evans é uma doença hematológica grave e rara na infância. É caracterizada por ser uma desordem definida pela combinação de uma Anemia Hemolítica Auto Imune (AHAI) e de uma PTI. A SE não apresenta sintomas específicos, portanto são necessários pelo menos dois critérios para confirmar o diagnóstico: AHAI e PTI, visto que a etiologia desta última doença é desconhecida. É preconizado o uso de Corticoesteróides no tratamento da SE. Conclusão: Por se tratar de uma patologia rara e de sintomatologia rica, é necessário que o Pediatra tenha conhecimento prévio da doença e direcione a sua investigação, para que o diagnóstico seja feito precocemente, a fim de se evitar possíveis complicações.